

ESTUDOS EM ZOOTECNIA E CIÊNCIA ANIMAL 2

**GUSTAVO KRAHL
(ORGANIZADOR)**

Atena
Editora
Ano 2020



ESTUDOS EM ZOOTECNIA E CIÊNCIA ANIMAL 2

**GUSTAVO KRAHL
(ORGANIZADOR)**



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E82	Estudos em zootecnia e ciência animal 2 [recurso eletrônico] / Organizador Gustavo Krahl. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-012-4 DOI 10.22533/at.ed.124202404 1. Medicina veterinária. 2. Zootecnia – Pesquisa – Brasil. I. Krahl, Gustavo. CDD 636
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As áreas da Zootecnia e Ciência animal englobam o setor agropecuário brasileiro, que por muitas vezes foi o responsável por dar a devida importância ao país na esfera global. Mas também deve-se destacar que este setor é o responsável pela produção de alimentos de origem animal e vegetal, geração de emprego e renda, tecnologias e ainda promove a conservação ambiental.

A diversidade cultural observada no Brasil se estende à produção técnica e científica na área de zootecnia e ciência animal. A editora Atena, através da divulgação de trabalhos desta natureza, dá visualização nacional para pesquisadores que tem o papel fundamental de gerar conhecimento e desenvolver as mais diversas áreas voltadas a criação de animais, produção de alimentos e sustentabilidade. O desenvolvimento econômico, social e ambiental é um dos focos da comunidade científica que trabalha no setor agropecuário.

O e-book “Estudos em Zootecnia e Ciência Animal 2” traz trabalhos desenvolvidos em todo o Brasil, e contempla temas de importância regional e nacional. Os capítulos foram organizados e ordenados de acordo com as áreas predominantes. Os primeiros sete capítulos abordam temas relacionados a produção e conservação de forragem pela ensilagem, com foco na silagem de milho e de culturas alternativas. Os próximos cinco capítulos abordam a reprodução de bovinos machos e fêmeas, equinos e biotecnologias utilizadas. Na sequência, os cinco capítulos contemplam a avicultura de corte e postura, nos sistemas industrial e alternativo. Posteriormente, cinco trabalhos que abordam a bovinocultura leiteira e de corte. Também estão contemplados os com alguns capítulos com temas como a ovinocultura, avaliação sensorial e aceitabilidade de alimentos de origem animal e vegetal, piscicultura, entre outros assuntos com importância regional.

A organização deste e-book agradece a dedicação dos autores e instituições envolvidas pelo desenvolvimento dos trabalhos. Destaca-se que a socialização das informações aos leitores, faz parte do processo de geração de conhecimento e resulta na evolução sistemas produtivos. A troca de experiências materializada em trabalhos científicos, permite entregar ao leitor a informação com qualidade e confiabilidade.

Gustavo Krahl

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AValiação DO TAMANHO DE PARTÍCULA DE SILAGEM DE MILHO COM O USO DO SEPARADOR DE PARTÍCULAS DA PENN STATE UNIVERSITY	
Ana Luiza Van Caeneghem da Hora Julio Viégas Larissa Luísa Schumacher Janaína Vargas Teixeira Leonardo Tombesi da Rocha Stela Naetzold Pereira Maicon Roberto de Maria Weimer Michele Nunes Generoso Tiago João Tonin Bernardo da Trindade Gallarreta Eduardo Garcia Becker	
DOI 10.22533/at.ed.1242024041	
CAPÍTULO 2	6
DIGESTIBILIDADE DO AMIDO E VALOR ENERGÉTICO DA SILAGEM DE MILHO COM DIFERENTES TEMPOS DE CONSERVAÇÃO	
Michele Nunes Generoso Julio Viégas Stela Naetzold Pereira Leonardo Tombesi da Rocha Lauren Nicole Monteiro Furlan Larissa Luísa Schumacher Tiago João Tonin Ana Luiza Van Caeneghem da Hora Janaína Vargas Teixeira Micaela Jungbeck Vanessa Oliveira de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.1242024042	
CAPÍTULO 3	11
QUALIDADE BROMATOLÓGICA E DEGRADAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA MATÉRIA SECA E DA FRAÇÃO FIBROSA DA SILAGEM DE CAPIM ELEFANTE EM MISTURA COM COPRODUTO DA INDÚSTRIA DE TOMATE	
Liandra Maria Abaker Bertipaglia Gabriel Maurício Peruca de Melo Wanderley José de Melo Paulo Henrique Moura Dian João Paulo Menegoti Erica Batista Mota Caroline Fernanda Franco de Lima Maria Vitória Ravazi	
DOI 10.22533/at.ed.1242024043	
CAPÍTULO 4	23
CARACTERÍSTICAS QUÍMICO-BROMATOLÓGICAS DA SILAGEM COM NÍVEIS CRESCENTES DE SUBPRODUTO DA AGROINDÚSTRIA DO CUPUAÇU	
Deryk Woryk Ramos Freitas André Filipe Diniz de Souza	

Tháise Leite Silva
João Maria do Amaral Júnior
Alyne Cristina Sodré Lima

DOI 10.22533/at.ed.1242024044

CAPÍTULO 5 28

CARACTERÍSTICAS BROMATOLÓGICAS E PERFIL FERMENTATIVO DA SILAGEM DE *Panicum maximum* cv. MOMBAÇA ADITIVADO COM POLPA CITRICA

João Batista Gonçalves Costa Junior
Luis Eduardo Mendonça de Almeida
Wesley Silva Nogueira
Tainá Marques de Moraes
Juliana Jorge Paschoal
Gabriele Mendes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.1242024045

CAPÍTULO 6 32

MASSA DE FORRAGEM E TEOR PROTEICO EM *Urochloa brizantha* cv. BRS Piatã ADUBADA COM UREIA CAPEADA

Gabriel Maurício Peruca de Melo
Cristiane Abid Mundim
Liandra Maria Abaker Bertipaglia
Wanderley José de Melo
Paulo Henrique Moura Dian
Luis Carlos Vick Francisco
Marcelo Roberto Stefani

DOI 10.22533/at.ed.1242024046

CAPÍTULO 7 45

SORGO CV. SS318 CONSORCIADO COM SOJA E EM MONOCULTIVO, EM DOIS ESPAÇAMENTOS

Andressa Santana Costa
Caroline Pimentel Maia
Eloinny Karina Figueira Castro
Andréa Krystina Vinente Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.1242024047

CAPÍTULO 8 53

AValiação DA VIABILIDADE DO SÊMEN CRIOPRESERVADO DE TOUROS ZEBUÍNOS E TAURINOS

Yndyra Nayan Teixeira Carvalho Castelo Branco
Marlon de Araújo Castelo Branco
Isolda Márcia Rocha do Nascimento
Leopoldina Almeida Gomes
Viviany de Sousa Rodrigues
Micherlene da Silva Carneiro Lustosa
Felipe Pereira da Silva Barçante
Jefferson Hallisson Lustosa da Silva
Dayana Maria do Nascimento
Marcimar Silva Sousa
Antônio de Sousa Júnior
José Adalmir Torres de Souza

DOI 10.22533/at.ed.1242024048

CAPÍTULO 9 58

EFEITO DO EUGENOL SOBRE A AÇÃO ESPERMÁTICA NA FERTILIZAÇÃO *IN VITRO*

Yndyra Nayan Teixeira Carvalho Castelo Branco
Marlon de Araújo Castelo Branco
Isolda Márcia Rocha do Nascimento
Leopoldina Almeida Gomes
Viviany de Sousa Rodrigues
Micherlene da Silva Carneiro Lustosa
Felipe Pereira da Silva Barçante
Marcos Antônio Celestino de Sousa Filho
Deyse Naira Mascarenhas Costa
Talita Soares Câmara
Geraldo Magela Côrtes Carvalho
Francisco Cardoso Figueiredo
José Adalmir Torres de Souza

DOI 10.22533/at.ed.1242024049

CAPÍTULO 10 63

SEMINAL PARAMETERS OF BRAZILIAN PONY STALLIONS IN FRESH AND COOLED SEMEN

Luã Barbalho de Macêdo
Marciane da Silva Maia
Lenilda Teixeira da Silva
Gizele Fonseca da Silva
Claudio Avelino de Oliveira Lucena
José Jousie Maia de Aquino
Naisandra Bezerra da Silva
Carlos Eduardo Bezerra de Moura

DOI 10.22533/at.ed.12420240410

CAPÍTULO 11 74

EFICIÊNCIA DA AVALIAÇÃO VISUAL *VERSUS* UTILIZAÇÃO DE ADESIVO DETECTOR DO ESTRO E RESPOSTA NA TAXA DE PRENHEZ DE FÊMEAS NELORE

Ana Clara Ferreira Batista
Camila de Moraes Raymundo
Amanda Pifano Neto Quintal
André Penido Oliveira
Leonardo de Oliveira Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.12420240411

CAPÍTULO 12 78

CORRELAÇÃO ENTRE TEMPERATURA DA MUCOSA VAGINAL, OLHO E ESPELHO NASAL, COM O TAMANHO DO FOLÍCULO FÊMEAS NELORE, POR TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA

Matheus Santana Borges
João Batista Gonçalves Costa Junior
Camila de Moraes Raymundo
Luis Eduardo Mendonça de Almeida
Ana Clara Ferreira Batista

DOI 10.22533/at.ed.12420240412

CAPÍTULO 13	83
ÓLEO DE BURITI COMO ALTERNATIVA AOS ANTIBIÓTICOS MELHORADORES DE DESEMPENHO EM DIETAS PARA FRANGOS DE CORTE	
Francisca Luana de Araújo Carvalho	
Patrícia Miranda Lopes	
Gabriela Priscila de Sousa Maciel	
Débora Cristina Furtado da Silva	
Maria de Fátima Alves de Melo	
Reneton Gomes de Souza	
Laylson da Silva Borges	
Marcelo Richelly Alves de Oliveira	
Geandro Carvalho Castro	
Luciano Silva Sena	
Wéverton José Lima Fonseca	
Roselma de Carvalho Moura	
DOI 10.22533/at.ed.12420240413	
CAPÍTULO 14	95
DESEMPENHO DE FRANGOS DE LINHAGENS COLONIAIS CRIADOS NO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE - AMAPÁ	
Bruno Lacerda Denucci	
Alyne Cristina Sodré Lima	
DOI 10.22533/at.ed.12420240414	
CAPÍTULO 15	100
LIMITES DO ALIMENTO VERDE NA DIETA DE GALINHAS POEDEIRAS CAIPIARAS	
Firmino José Vieira Barbosa	
Vicente Ibiapina Neto	
DOI 10.22533/at.ed.12420240415	
CAPÍTULO 16	107
CURVA DE CRESCIMENTO DE ECÓTIPOS DE GALINHAS NATURALIZADAS MANTIDOS EM REBANHO DE CONSERVAÇÃO NO PIAUÍ – BRASIL	
Vicente Ibiapina Neto	
Firmino José Vieira Barbosa	
José Elivalto Guimarães Campelo	
José Lindenberg Rocha Sarmento	
DOI 10.22533/at.ed.12420240416	
CAPÍTULO 17	122
DETERMINAÇÃO DA EXIGÊNCIA NUTRICIONAL DE CÁLCIO E NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D PARA CODORNAS DE CORTE EM CRESCIMENTO	
Taynara Prestes Perine	
Simara Márcia Marcato	
Antonio Claudio Furlan	
Vittor Tuzzi Zancanela	
Caroline Espejo Stanquevis	
Mariani Ireni Benites	
Daiane de Oliveira Grieser	
DOI 10.22533/at.ed.12420240417	

CAPÍTULO 18 133

DESEMPENHO PRODUTIVO LEITEIRO EM BIRIGUI - SP

Felipe de Oliveira Esteves
Glaucia Amorim Faria
Ariéli Daieny da Fonseca
Luiz Firmino dos Santos Júnior
Ana Luiza Baracat Cotrin
Lucas Menezes Felizardo
Vinícius Affonso
Beatriz Garcia Lopes
Gustavo Campedeli Akita
Lucas Micael Gonçalves Diniz

DOI 10.22533/at.ed.12420240418

CAPÍTULO 19 145

EFEITO DA CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS NO LEITE EM PARÂMETROS REPRODUTIVOS DE VACAS LEITEIRAS

Patricia Franzosi
Cindia Mara Rottava
Agatha Bertolini
Magnos Fernando Ziech

DOI 10.22533/at.ed.12420240419

CAPÍTULO 20 150

COMPORTAMENTO DO PARTO EM NOVILHAS DA RAÇA HOLANDESA

Caroline Volponi Zanetti
João Batista Gonçalves Costa Junior
Jason Ahola
Jack Whittier
Júlio Otávio Jardim Barcellos

DOI 10.22533/at.ed.12420240420

CAPÍTULO 21 155

OCORRÊNCIA DE HEMATOMAS EM CARÇAÇAS DE BOVINOS ABATIDOS NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES – RO

Luciana Ferreira
Marco Antonio de Andrade Belo

DOI 10.22533/at.ed.12420240421

CAPÍTULO 22 167

BOVINO CURRALEIRO PÉ – DURO E O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE TRADICIONAL QUEIMADA DOS BRITOS, NO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES, BRASIL

Rafael Michael Silva Nogueira
Rafael Assunção Carvalho
Francisco Carneiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.12420240422

CAPÍTULO 23	178
EFEITO DA DIETA 100% CONCENTRADO SOBRE O DESEMPENHO E CARACTERÍSTICAS DE CARÇA DE OVINOS CONFINADOS	
Luis Eduardo Mendonça de Almeida Maico Henrique Barbosa dos Santos Juliana Jorge Paschoal Danielle Leal Matarim Bruna Hortolani	
DOI 10.22533/at.ed.12420240423	
CAPÍTULO 24	186
INDICADORES DE CUSTOS NA TERMINAÇÃO DE CORDEIROS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO	
Daniel Gonçalves da Silva Bruna Martins de Menezes Arthur Fernandes Bettencourt Bento Martins de Menezes Bisneto Francisco Antônio Piran Filho Patricia Franzosi Angélica Pereira dos Santos Pinho Vicente de Paulo Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.12420240424	
CAPÍTULO 25	202
MICROBIOLOGICAL AND SENSORY EVALUATION OF SPICED MOZZARELLA CHEESE	
Greice Mara Correia Alves Liandra Maria Abaker Bertipaglia Anderson Castro Soares de Oliveira Gabriel Maurício Peruca de Melo Wanderley José de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.12420240425	
CAPÍTULO 26	216
ACEITABILIDADE DE SORVETE DE TAMARINDO COM CASCA DE JABUTICABA	
Wesley da Silva Porto Samuel Viana Ferreira Jéssica Silva Medeiros Pamella Cristina Teixeira Marília da Silva Barros Mariana Buranelo Egea Marco Antônio Pereira da Silva Edmar Soares Nicolau	
DOI 10.22533/at.ed.12420240426	
CAPÍTULO 27	230
PRODUÇÃO DE CERA DE ABELHAS COM PRODUTOS DA CANA-DE-AÇUCAR	
Roger Beelen Hemilly Marques da Silva Patrícia Mendes Guimarães-Beelen	
DOI 10.22533/at.ed.12420240427	

CAPÍTULO 28	238
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM LAMBARIS: MODULAÇÃO DAS RESPOSTAS AO ESTRESSE EM LABORATÓRIO	
Nathalia Isgroi Carvalho	
Ricardo Henrique Franco de Oliveira	
Rafaela Batalha Vale	
Emanuel Vitor Albieri Silva Paula	
Elyara Maria Pereira-Da-Silva	
Ana Luisa Piozzi Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.12420240428	
CAPÍTULO 29	242
O EXTRATIVISMO DE JUMENTOS PARA EXPORTAÇÃO DE PELE NO NORDESTE DO BRASIL: VISÃO GERAL E ASPECTOS SANITÁRIOS	
Lucas Santana da Fonseca	
Rayane Caroline Medeiros do Nascimento	
Adryano Campos Carvalho	
Amanda Caroline Gomes Graboschii	
Yana Gabriella de Moraes Vargas	
Aline Rocha Silva	
Pierre Barnabé Escodro	
DOI 10.22533/at.ed.12420240429	
CAPÍTULO 30	260
PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE VARGAS, MARANHÃO, BRASIL	
Thais Santos Figueiredo	
Chiara Sanches Lisboa	
Stelmo Roberto Mendes da Graça	
Valéria Xavier de Oliveira Apolinário	
Gabriel Feitosa de Melo	
Raniele da Silva Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.12420240430	
SOBRE O ORGANIZADOR	272
ÍNDICE REMISSIVO	273

MICROBIOLOGICAL AND SENSORY EVALUATION OF SPICED MOZZARELLA CHEESE

Data de aceite: 07/04/2020

Data de submissão: 01/03/2020

Greice Mara Correia Alves

(Universidade Brasil, UB, Descalvado-SP, SF Consultoria e Auditoria em Gestão da Qualidade para Alimentos Ltda) <http://lattes.cnpq.br/6539681518823313>

Liandra Maria Abaker Bertipaglia

(Universidade Brasil, UB, Descalvado-SP) <http://lattes.cnpq.br/6395901509400650>

Anderson Castro Soares de Oliveira

(Faculdade de Medicina Veterinária - FAVET, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Cuiabá-MT) <http://lattes.cnpq.br/8698014900594878>

Gabriel Maurício Peruca de Melo

(Universidade Brasil, UB, Descalvado-SP) <http://lattes.cnpq.br/7523098767637138>

Wanderley José de Melo

(Universidade Estadual Paulista, FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP e Universidade Brasil, UB, Descalvado-SP). Pesquisador Sênior CNPq. <http://lattes.cnpq.br/9360208572775742>

ABSTRACT: In animal production, milk processing is about the use of techniques and technologies to add value to the product. In agribusiness, the milk chain ends with the acceptance of the dairy product by the consumer and, in this sense, the objective of this study

was to undertake a sensory and microbiological characterization of ‘nozinho’ mozzarella cheese containing dried tomato and dried basil. For the analysis of sensory characteristics, acceptance and preference was applied quantitative affective test with the use of hedonic scale for sensorial attributes: color, aroma, taste or flavor, overall aspect, and preference of the cheeses by the consumers, which was evaluated through a questionnaire. We evaluated the product shelf life by determining the count of thermotolerant coliforms, coagulase-positive *Staphylococcus* and *Salmonella* sp. The results showed that the cheese were under adequate conditions of sensory quality and to be microbiologically safe. Cheeses with 4% and 6% dried tomato and basil were preferred. The relationship between age and sex variables and statements means that ‘Nozinho’ mozzarella cheese containing dried tomato and dried basil is a good for consumption as an appetizer, as it does not have a strong taste and does not taste like medicine. The evaluation of the shelf life (63 days) was satisfactory, as it conforms to the standards defined by the Brazilian law (RDC12), and the use of used condiment proved viable in the formulation of ‘nozinho’ mozzarella cheese with a distinctive taste.

KEYWORDS: organoleptic traits, condiment, acceptance test, commercial validity.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E SENSORIAL DE QUEIJO TIPO MUSSARELA CONDIMENTADO

RESUMO: Na produção animal, o processamento do leite trata-se do emprego de técnicas e tecnologias para agregar valor ao produto. No agronegócio, a cadeia do leite termina com a aceitação do produto lácteo pelo consumidor e, nesse sentido, o objetivo deste estudo foi realizar a caracterização sensorial e microbiológica do queijo Mussarela nozinho contendo tomate seco e manjerição desidratado. Na análise das características sensoriais, de aceitação e preferência foi aplicado teste afetivo quantitativo, com o uso de escala hedônica para os atributos sensoriais: cor, aroma, flavor ou sabor, aparência global e preferência dos queijos pelos consumidores. Foi avaliado o tempo de validade comercial, com a determinação da contagem de coliformes termotolerantes, *Staphylococcus* coagulase positiva e pesquisa de *Salmonella* sp. Os resultados demonstraram que os queijos se apresentaram em condições adequadas nos atributos sensoriais e microbiologicamente seguros; os queijos com 4% e 6% de tomate seco e manjerição foram os preferidos. A relação entre idade e sexo e as afirmações 1,2,3,4 e 5 indicou que o queijo Mussarela nozinho com tomate seco e manjerição é bom para aperitivo, não tem sabor forte, não é caro e não tem gosto de remédio; A avaliação do prazo de validade comercial (63 dias) dos queijos foi satisfatória, nos padrões estabelecidos na RDC12 e o condimento usado demonstrou ser viável como componente da formulação de queijo Mussarela nozinho, com sabor diferenciado.

PALAVRAS-CHAVE: características organolépticas, condimentos, teste de aceitação, validação comercial

1 | INTRODUCTION

The food industries are increasingly eager to produce high-quality and safe products, and much research has been undertaken with a view to extend the commercial life of foods, add new flavors, and assist in the development of new products (Tronco, 2010). The mozzarella cheese is constantly studied to have its nutritional, microbiological, and/or sanitary characteristics improved. Though traditionally available in a brick shape, mozzarella cheese can also be found in other forms; e.g., mini-knot (In Portuguese, 'nozinho'), mini-ball, and stick, used mostly in table consumption. It is a mild-tasting, relatively moist, stretched-curd cheese (Silva, 2005).

Cultural differences in Brazil are also reflected in the large variety of cheeses produced in the country. In this regard, there are typically Brazilian cheeses and also those inspired on knowledge brought with Italian, American, British, and other immigrants (Schlosser, 2001). With the increasing purchasing power in the last few years, Brazilians have started to consume higher-quality and practical products

(Biotech Ha-La, 2011).

Sensory and microbiological investigations of the product are extremely important and also a priority, given that they allow for determining sensory attributes that contribute to their increasing acceptance by consumers and microbiological characteristics that ensure the safety and health of this public. In this scenario, we have formulated a 'nozinho' mozzarella-type cheese with dried tomato (*Lycopersicon esculentum* Mill) and dried basil (*Ocimum basilicum*) and evaluated its shelf life and the effect of its flavor on consumer acceptance and purchasing preference.

The objective of this study was to develop and evaluate an unprecedented mozzarella cheese aimed at the appetizer market to provide consumers with dairy products with new flavors. This may represent an opportunity for market expansion, broadened production, and a higher number of employees in dairy industries.

2 | MATERIAL AND METHODS

The research obtained approval from the Research Ethics Committee on October 20, 2015, under no. 1287401 (Plataforma Brasil, 2015). Tasters were alerted about the risks of the product causing any allergies and received the Statement of Free and Informed Consent Form (ICF), which was signed at the time of evaluation.

2.1 Cheese production

The fresh-milk raw material was acquired according to quality recommended by Normative Instruction number 62 of the Brazilian Ministry of Agriculture, Livestock, and Supply (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, MAPA) (Brasil, 2011). The milk was pasteurized at 72°C for 15 seconds. For the processing of cheese were adopted procedures used in dairy processing industry.

The dried tomato was drained and chopped, while the basil was hydrated in the proportion of 1:10 and boiled for two minutes. Condiments were weighed at the ratio of 80% dried tomato and 20% basil, defined using a commercial standard already adopted at the company. The amounts of the dried tomato/dried basil mixture to be added to each experimental treatment were weighed individually (2% [40 g], 4% [80 g], 6% [120 g], and 8% [160 g]). These quantities were incorporated into the packages containing the 'nozinho' cheeses, and all components were mixed manually. Finally, the percentage composition of each component (tomato dried: basil: cheese) of the treatments evaluated were: 2% (1,6: 0,4: 98), 4% (3,2: 0,8: 96), 6% (4,8: 1,2: 94), and 8% (6,4: 1,6: 92).

2.2 Affective quantitative test

Affective quantitative test was used in accordance with the methodology (164/IV and 166/IV), recommended by the “Instituto Adolfo Lutz-IAL” (2008). It was conducted with 50 untrained evaluators of both genders aged 18 to 56 years, in accordance with Minim (2006), “Instituto Adolfo Lutz-IAL” (2008) and Teixeira (2009), in addition, using the methodology of Hough et al. (2006), it turns out that for all the characteristics evaluated the power of ANOVA was greater than 90%, indicating that 50 tasters were sufficient to detect differences. Each evaluator tested five samples, according to the treatments (C0 - Control ‘nozinho’ mozzarella cheese, 0% tomato 0% dried basil; C1 - Cheese with 2% dried tomato and dried basil; C2 - Cheese with 4% dried tomato and dried basil; C3 - Cheese with 6% dried tomato and dried basil; C4 - Cheese with 8% dried tomato and dried basil.). Samples of the treatments evaluated were obtained from a single industrial processing of ‘nozinho’ mozzarella cheese, in accordance with the methodology recommended by “Instituto Adolfo Lutz-IAL” (2008). The acceptability test was based on a five-point ideal scale, in accordance with “Instituto Adolfo Lutz-IAL” - 160/IV Tests with scales (2008) and 166/IV-Affective testing-acceptance testing for optimal range, was anchored on the following scores: 5 = liked very much, 4 = liked, 3 = neither liked nor disliked, 2 = disliked, and 4 = disliked very much, aiming to evaluate appearance, taste or flavor (taste + aroma), aroma, and texture. The color and appearance are part of the visual presentation of the product. For the color associated with tone, intensity and brightness. In appearance, then added to the color, are included the attributes of shapes, movement and space Minim (2006) and “Instituto Adolfo Lutz-IAL” (2008). For the test, approximately five grams of each sample at a temperature between 10 and 12 °C were offered in disposable plastic plates coded with the letter “C” and sequential one-digit numbers. Samples were evaluated for purchasing preference, using a three-point scale (5 = would certainly buy, 3 = might buy/might not buy, and 1 = would certainly not buy), in accordance with “Instituto Adolfo Lutz-IAL” - 167/IV affective test: – Scale testing of attitude or intention (2008). At the end of the test, consumers expressed how much they agreed, on a three-point scale (5 = totally agree, 3 = neither agree nor disagree, and 1 = totally disagree) in accordance with Minim (2006), with the following statements: a) it is only good for cooking; b) it is good for an appetizer; c) it has a strong taste; d) it is too expensive; and e) it has tastes like medicine. The evaluations were carried out in separate rooms, and one individual (taster) at a time.

2.3 Analyses of Commercial Life (Shelf life)

The tested shelf life of the product was 63 days, with microbiological analyzes performed at fortnightly intervals. Microbiological analyses were performed for

low- or medium-moisture cheeses with condiments or herbs or other ingredients, following the trend for a sample indicative of coliforms at 45 °C/g, coagulase-positive staphylococci, and *Salmonella* sp./25 g, according to treatments evaluated in the parameters mentioned in Board Resolution no. 12 (Brazil, 2001).

The methodology used for the microbiological analyses for thermotolerant coliforms was AFNOR 3M 01/2 – 09/89C (3M, 2009); for coagulase-positive staphylococci, AOAC method 2003.08 (OMA, 2015); and for *Salmonella* sp., AOAC method 020901 (Vidas®, 2011). Results for thermotolerant coliforms and coagulase-positive staphylococci were expressed in cfu/g, while *Salmonella* results were expressed in 25 g.

2.4 Experimental Design and Statistical Analysis

Affective quantitative test: The scores given by the judges to the different attributes evaluated in the sensory panel were subjected to analysis of variance (ANOVA) in a randomized-block design, and the Scott-Knott test was used for the comparison of means, adopting the 5% error-probability level (Morris, 1999). A canonical correlation analysis was employed to check the inter-relationship between sensory traits and types of cheese, (Dijksterhuis, 2008; Hakan & Zubeyde, 2012; Adhikari et al., 2003; Zhang et al., 2011; González-Martín et al., 2016 and King et al., 2013). At the end of the test, the tasters were asked to express how much they agree, on a three-point scale (5 = totally agree, 2 = neither agree nor disagree, and 1 = totally disagree) with statements S1, S2, S3, S4, and S5, present in the questionnaire. Principal component analysis (PCA) was performed to check the relationship between the tasters and the answers (Dijksterhuis, 2008; Hakan & Zubeyde, 2012; Adhikari et al., 2003; Zhang et al., 2011; González-Martín et al., 2016; King et al., 2013). The number of component was determined by the method of the “elbow” (fold) on the chart screen plot (Dijksterhuis, 2008). Statistical Analyses were performed using R Core Team software (R, 2014).

Analyses of Commercial Life (Shelf life): Analysis of variance (ANOVA) was performed, and the Scott-Knott test was applied for comparison of means of the different cheeses. Regression analysis was performed for the days (shelf life), adopting a 5% significance level for error probability (Morris, 1999). Statistical analyses were performed using R Core Team Software (R, 2014).

3 | RESULTS AND DISCUSSION

3.1 Affective quantitative test

There are no differences between the analyzed cheeses as regards their

appearance, this trait displayed the greatest variability, with a coefficient of variation of assigned scores of 67%. In the aroma trait, treatments C2, C3, and C4 obtained the best acceptance of the tasters. For the taste and color traits, cheeses C2 and C3 were those best accepted. In the texture and the overall assessment by the tasters had cheeses C2, C3, and C4 as those with the best scores assigned (Table I). In this way, one can see that the inclusion of dried tomatoes and basil changes the sensory evaluation for the color, texture and overall appearance, because generally the condiments enhance the existing taste or aroma of processed foods (Maia et al., 2004), besides benefiting the texture and overall appearance, leading to greater acceptance of these products by consumers (Figure 1).

CHEESE	SENSORY TRAIT					
	Appearance	Aroma	Taste	Color	Texture	Overall aspect
C0	3.50a	3.40b	3.58b	3.48b	3.80b	3.26b
C1	4.28a	3.52b	3.68b	3.50b	3.82b	3.48b
C2	4.00a	3.98a	4.06a	4.16a	4.14a	3.96a
C3	4.14a	4.16a	4.26a	3.98a	4.20a	4.20a
C4	3.80a	4.06a	3.86b	3.72b	4.06a	3.84a
CV	67.35%	19.56%	22.84%	22.85%	16.43%	24.53%

Tabela 1: Mean values and coefficient of variation for scores assigned to sensory traits of the cheeses.

Means followed by common letters do not differ at the 5% significance level by the Scott-Knott test. C0 - Control 'nozinho' mozzarella cheese, 0% tomato 0% basil; C1 - Cheese with 2% dried tomato and dried basil; C2 - Cheese with 4% dried tomato and dried basil; C3 - Cheese with 6% dried tomato and dried basil; C4 - Cheese with 8% dried tomato and dried basil.

Figure 1 presents the relationship between sensory variables and cheese types, in which the vectors represent the cheese types (blue) and the points represent the sensory variables (black). Note that, through the use of canonical variables, the five cheese types were divided into three region groups by their similarities, due to the small angles between their vectors. In this way, cheeses C0 and C2 are very similar, and so are C3 and C4. As regards the sensory variables, a similarity is noted between the scores attributed to overall aspect and aroma. A strong correlation is present between the scores for the taste, texture, and color sensory attributes. Scores for appearance were not correlated with the others. The relationship between sensory variables and cheese types can be observed through the proximity of the vector with the variable. Thus, C0 apparently has a high correlation with texture. Cheese C1 has a high correlation with appearance, and C2 with taste. Cheeses C3 and C4, however, have a high correlation with aroma and overall aspect.

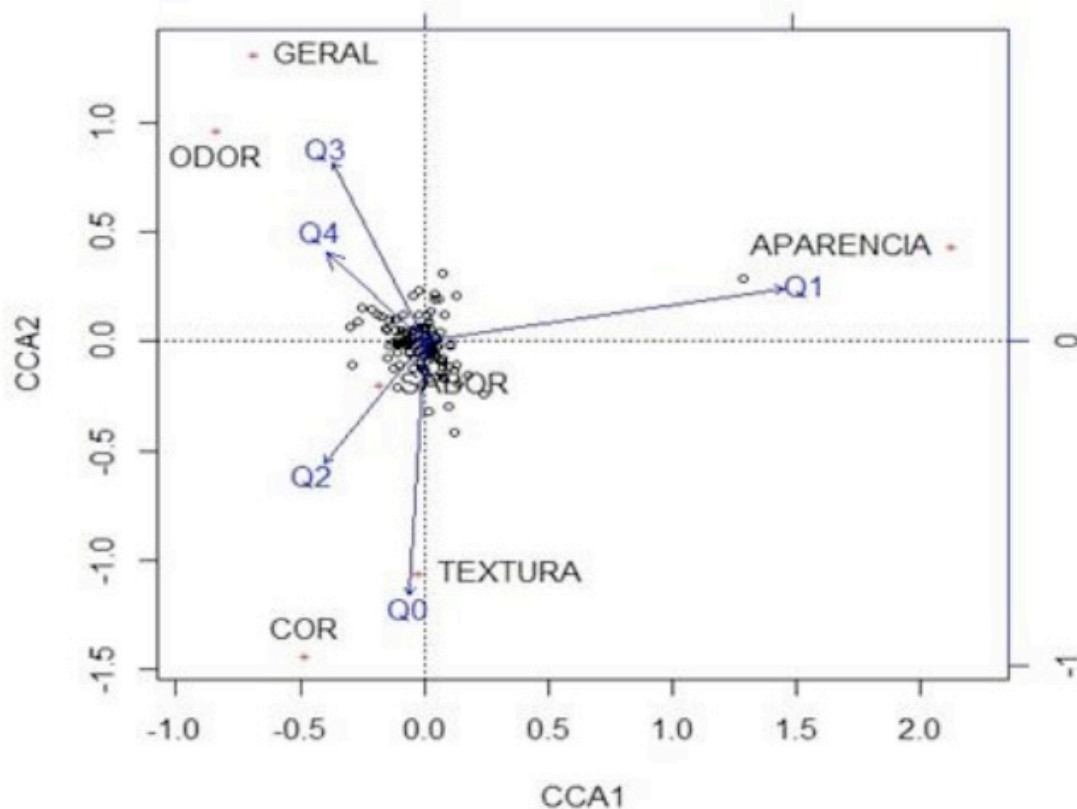


Figure 1: Graphic distribution of the different cheese types (C0 - Control 'nozinho' mozzarella cheese, 0% dried tomato 0% dried basil; C1 - Cheese with 2% dried tomato and dried basil; C2 - Cheese with 4% dried tomato and dried basil; C3 - Cheese with 6% dried tomato and dried basil; C4 - Cheese with 8% dried tomato and dried basil) and their sensory traits (overall aspect, aroma, taste, appearance, texture).

Principal component analysis (PCA) yielded two variables (dimensions 1 and 2), which are combinations of the answers of the evaluators (Figure 2). Dimensions 1 and 2 explain, respectively, 43 and 18% of the variation in the assigned scores. Thus, the first two components explain approximately 61% of results. The two components are considered sufficient to represent the identification of samples, because they explain most of the variation in the data; so, it has a two-dimensional representation. As shown in Figure 2, in the relationship between the variables "Age", "Sex", and Statements 1, 2, 3, 4, and 5, there is a negative correlation between the statements and age. The 50 tasters (evaluators) were grouped into five groups of Statements, in consequence of the ACP analysis according to Dijksterhuis (2008).

This behavior reflects the relevance of how to form a team of evaluators. A sensory effective team to be formed from specific criteria that can influence the perception of the individual who evaluates a product, such as factors related to the physiology (sensory receptors, nervous system), psychology (stimulus-response) and sociology (age, sex, ethnicity, eating habits, level of education). In addition, the recommended age is between 18 to 50 years because, after this age the individual may reveal certain desensitization of sensors ("Instituto Adolfo Lutz-IAL", 2008).

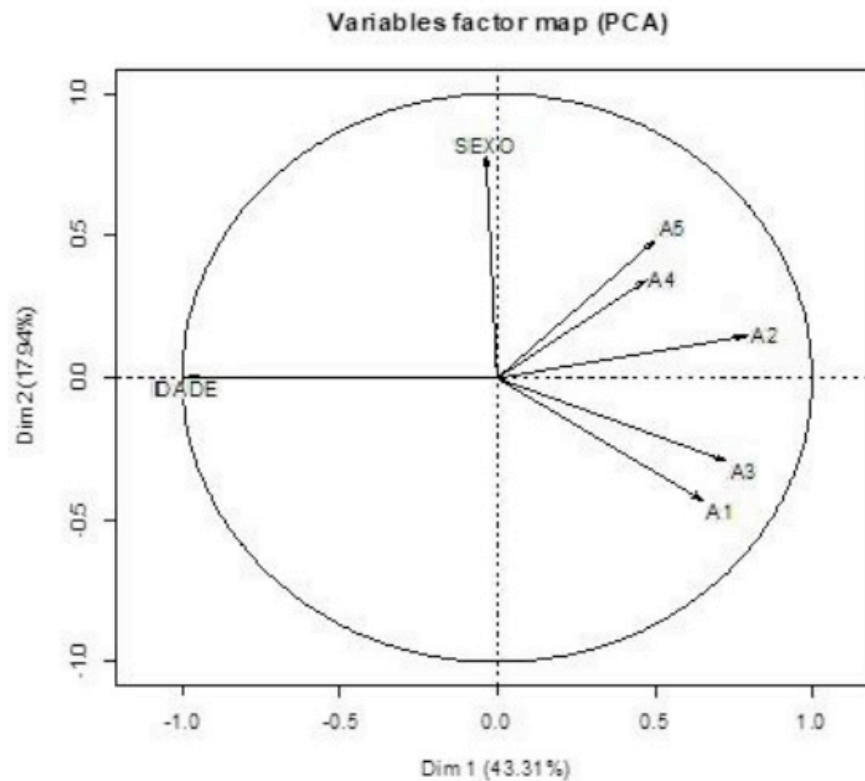


Figure 2: Principal component analysis of tasters and relationship among between variables “Age” and “Sex”, and Statements S1, S2, S3, S4, and S5

Figure 3 shows the cluster analysis, which demonstrates the formation of two groups contrasting with respect to the “Age” variable, in which the statements of the younger interviewees are opposed to those of the older ones. A similarity is also noted between statements 4 and 5 and statements 1 and 2 (Table 2). Cluster 1 is composed of 32 individuals, mostly woman (63), on average 35 years old, with the following facts: -Statement 1, “Nozinho’ mozzarella cheese with dried tomato and dried basil (NTB) is only good for cooking”, had most respondents assigning score 1; in other words, most disagree with this statement; -Statement 2, “NTB is good for an appetizer”, had most respondents assigning score 5; in other words, most totally agree with this statement; -Statement 3, “NTB has a strong taste”, had most respondents assigning score 1; in other words, most disagree with this statement; -Statement 4, “NTB is too expensive”, had most respondents assigning score 1; in other words, most disagree with this statement; -Statement 5, “NTB tastes like medicine”, had all respondents assigning score 1; in other words, of the women aged 35 years on average, which are the majority in this cluster, none agrees that the product tastes like medicine.

Group 2 (Cluster 2) is composed of 18 younger individuals, 44% men and 56% women, at an average age of 21 years old, with the following facts: -For statement 1, “NTB is only good for cooking”, most respondents assigned score 1; in other words, most disagree with this statement; -For statement 2, “NTB is good for an appetizer”, all respondents assigned score 5; in other words, all totally agree with this statement;

-For statement 3, “NTB has a strong taste”, only one person totally agrees, whereas the rest totally disagrees or has no formed opinion about this statement; -For statement 4, “NTB is too expensive”, most respondents assigned score 1; in other words, most disagree with this statement; -For statement 5, “NTB tastes like medicine”, most respondents assigned score 1; in other words, the younger public also disagrees that the product tastes like medicine.

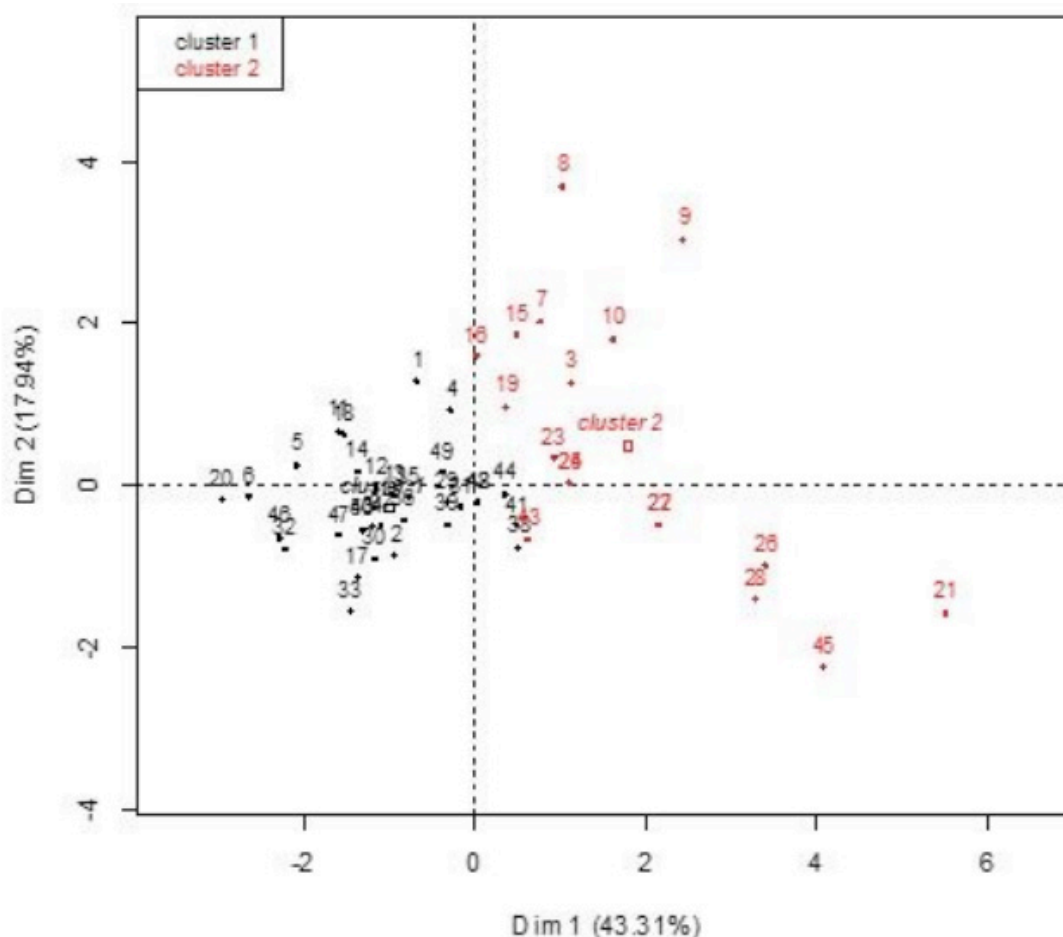


Figure 3: Graphic distribution of tasters (numbers) divided into Cluster 1, composed of 32 individuals, and Cluster 2, with 18 individuals.

CLUSTER	AFIRMATIONS (NTB)				
	S1	S2	S3	S4	S5
Cluster 1 32 individuals; Most women (63%); Men (37%); Average 35 years old	Most disagree	Most totally agree	Most disagree	Most disagree	Most disagree
Cluster 2 18 individuals; Most men (44%); Women (56%); Average 21 years old	Most disagree	All totally agree	One person totally agrees while others disagree or have no formed opinion	Most disagree	Most disagree

Table 2: Answers from Clusters 1 and 2 regarding statements about the cheese.

In the profile analysis for the “Age” and “Sex” variables and statements 1, 2, 3,

4, and 5 (Figure 2; Table 2), a negative correlation was observed. In this regard, the older the respondent was, the more he/she agreed with the statements, which means that for the older public, the “NTB is good for an appetizer, does not have a strong taste, and does not taste like medicine. While the cheeses with most condiment (C2, C3, and C4) were the most correlated with taste, aroma, and overall aspect, the least condiment-filled ones (C0 and C1) were correlated with texture and appearance. Cheese C2, with 4% dried tomato and basil, and C3 and C4, with 6% and 8% dried tomato and basil, respectively, were the best in all evaluated traits.

According to the Principal Component and Cluster analyses, for the older public, the NTB is good for an appetizer, does not have a strong taste, is not expensive, and does not taste like medicine. According to the results arising from the use of principal components analysis, it becomes clear that your importance in obtaining information about or sensory profile or preference of consumers. Examples of these results were obtained also by Hakan & Zubeyde (2012) that conducted a study of consumer preferences regarding traditional cheeses with a sample of ‘tulum’, a Turkey traditional cheese. Cluster analysis identified two groups of consumers; the first assigned greater importance to the type of milk used, texture, and flavor, while consumers from Group 2 put more emphasis on the price, salt level, content, fat, and origin of the ‘tulum’ cheese.

In accordance with it, Zhang et al. (2011) evaluated sensory traits that determined the consumer preference among seven imported cheeses. Cluster analysis identified five major groups of consumers and substantially improved the understanding of consumer evaluation. Cheeses with specific sensory profiles could be sold for specific target markets.

3.2 Analysis of Commercial Life (Shelf life)

All cheeses showed negative values for thermotolerant coliforms (cfu/g) and presence of Salmonella sp. (25 g), at all days. Variance analysis revealed, for log (cfu+1) of Staphylococcus, that there is no interaction between cheeses and days ($p>0.05$), suggesting that the response of Staphylococcus coagulase testing over the days is independent of the cheese type.

Table 3 presents the mean log values (cfu+1) of Staphylococcus coagulase testing in the cheeses. The coefficient of variation of this trait was 19%. The Scott-Knott test was performed and indicated differences between the mean log values (cfu+1) of Staphylococcus, with C2, C3, and C4 showing the highest means, followed by C1 and C0.

CHEESE	MEAN
--------	------

C0	1.13c
C1	1.86b
C2	2.27a
C3	2.28a
C4	2.28a

Table 3: Mean log values for Staphylococcus coagulase testing.

Means followed by common letters do not differ at the 5% significance level.

C1 - Control 'nozinho' mozzarella cheese, 0% tomato 0% basil; C2 - Cheese with 2% dried tomato and dried basil; C3 - Cheese with 4% dried tomato and dried basil; C3 - Cheese with 6% dried tomato and dried basil; C4 - Cheese with 8% dried tomato and dried basil.

Figure 4 displays the log regression analysis (cfu+1) of Staphylococcus coagulase testing as a function of the days. The regression model showed an increase in number of cfu until around day six, after which it declined until the 45th day and then rose again.

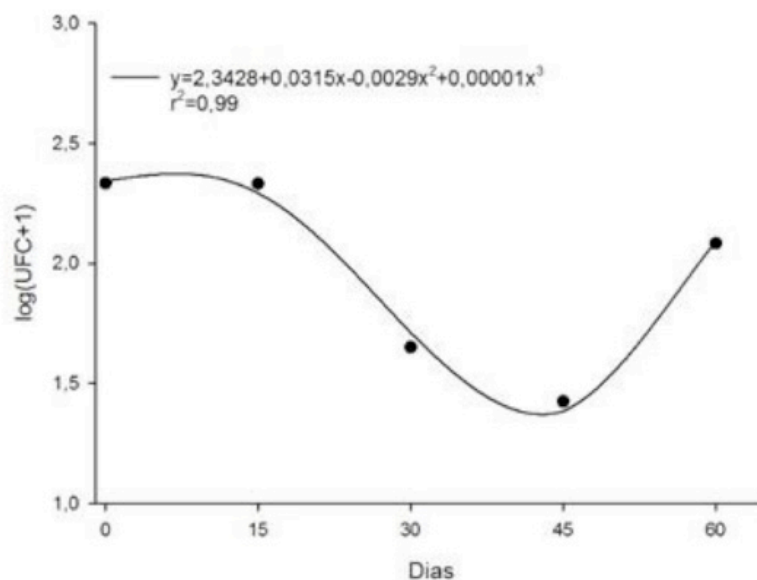


Figure 4: Mean (dots) and estimated (line) log values for Staphylococcus coagulase testing according to days of storage.

The 'nozinho' cheese with dried tomato and dried basil in all evaluated tests (C0, C1, C2, C3, and C4) for commercial life at times 0, 14, 28, 49, 63 days, for count of thermotolerant coliforms (cfu/g) and presence of Salmonella sp. (25 g), had negative results, indicating that they conformed to the standards established in RDC 12 (Brasil, 2001).

The 'nozinho' mozzarella cheese with dried tomato and dried basil in the count of coagulase-positive Staphylococcus, at all days of assessment, showed results within the maximum established standards of 1.0×10^3 cfu/g, ranging from 1.0×10^0 to 9.6×10^2 cfu/g on days 0 and 14, dropping to 1.6×10^2 cfu/g on days 28 and 49, and

increasing to up to 6.8×10^2 cfu/g on day 63. Throughout the days, this downward followed by an upward response in number of coagulase-positive Staphylococci was similar in all cheeses, but microorganism counts were different, with C2, C3, and C4 displaying the highest means, followed by C1 and C0.

The basil used in the experiment with 'nozinho' mozzarella cheese with dried tomato underwent heat treatment, ratifying the study of Azevedo et al. (2016), who mentioned that the condiments used received a heat treatment before being added to the ricotta cheese, indicating that the heat treatment of condiments is of fundamental importance for the maintenance of the hygienic-sanitary quality of the product, preventing the presence of an undesirable microbiota that may alter the quality as well as reduce its shelf life. The ricottas remained with a satisfactory microbiological quality for 30 days of cold storage, and addition of heat-treated condiments did not change the hygienic-sanitary quality of the ricotta cheese.

4 | CONCLUSIONS

The developed and evaluated product and the manufacture technology utilized here showed adequate conditions of quality and is microbiologically safe to the health of consumers. Sensory and acceptance analysis of the different attributes revealed that cheese with 4% and 6% dried tomato and dried basil are preferred by the evaluators. The choice for producing cheese in its condition may be made by the dairy company, since both had the same acceptability by the tasters. The commercial life of 63 days of the 'nozinho' mozzarella cheese with varying percentages of dried tomato and dried basil is satisfactory. The use of dried tomato and dried basil demonstrated to be viable for inclusion in the formulation of 'nozinho' mozzarella cheese with a distinct flavor.

REFERENCES

3M™ PETRIFILMTM. 2009. **Interpretation Guide**. Indicator Organism Testing. Retrieved from <http://solutions.3m.com.br/wps/portal/3M/pt_BR/Microbiology/FoodSafety/productinformation/product-catalog-br>.

ADHIKARI, K., HEYMANN, H. & HUFF, H.E. (2003). *Textural characteristics of lowfat, fullfat and smoked cheeses: sensory and instrumental approaches*. **Food Quality and Preference**, v.14, p.211–218, 2003.

AZEVEDO, L.M., CARDOSO FILHO, F.C., LIMA, M. T., SILVA, A. A., CARVALHO, A. A., MURATORI, M. C. S., PEREIRA, M. M. G. (2016). Vida de prateleira de ricota temperada. *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal*. **Brazilian Journal of Hygiene and Animal Sanitary**, v.10,n.1, p.1 – 8, 2016.

BIOTECH HA-LA. **Informativo trimestral para indústrias lácteas CH Hansen**. Ano XXI Janeiro/ Fevereiro/Março, 2011.

BRASIL, Ministério da Agricultura pecuária e Abastecimento. (2011). **Instrução Normativa N° 62 de 29/12/2011**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

BRASIL, Ministério da Saúde. (2001) **Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) N° 12, de 02 de janeiro de 2001. Aprova o Regulamento Técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

DIJKSTERHUIS, G. B. (2008). **Multivariate Data Analysis in Sensory and Consumer Science**. Woodhead Publishing Edition: Elsevier.

GONZÁLEZ-MARTÍN, M. I., VICENTE-TAVERA, S., REVILLA, I., VIVAR-QUINTANA, A. M., GONZÁLEZ-PÉREZ, C., HERNÁNDEZ HIERRO, J. M., LOBOS-ORTEGA, I., (2016) *The role of the canonical biplot method in the study of volatile compounds in cheeses of variable composition*. **Grasas Aceites**, v.67, n.1, p.112-122, 2016.

HAKAN, A.; ZUBEYDE, A. A. (2012) *Conjoint Analysis of Consumer Preferences for Traditional Cheeses in Turkey: A Case Study on Tulum Cheese*. **Korean Journal of Food Sciences**, v.32, n.4, p.458-466, 2012.

HOUGH, G.; WAKELING, I.; MUCCI, A.; CHAMBERS, E.; IV, MÉNDEZ GALLARDO, I.; ALVES, L. R. (2006). *Number of consumers necessary for sensory acceptability tests*. **Food Quality and Preference**, p.522–526.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ [2008]. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. 1020p. Available in <<http://www.ial.sp.gov.br/index.html>> Access in 15/12/2017.

KING, E.S.; DUNN, R.L.; HEYMANN, H. *The influence of alcohol on the sensory perception of red wines*. (2013) **Food Quality and Preference**, v.28, p.235–243, 2013.

MAIA, S. R.; FERREIRA, A. C.; ABREU, L. D. de. *Uso do açafrão (*Curcuma longa* L.) na redução da *Escherichia coli* (ATCC 25922) e *Enterobacter aerogenes* (ATCC 13048) em ricota*. (2004) **Ciência e Agrotecnologia**, v.28, n.2, p. 358-365, 2014.

MINIM, V. P. R. **Análise Sensorial: estudo com consumidores**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006. 225 p.

MORRIS, T. 1999. **Experimental design and analysis in animal sciences**. New York : CABI Pub.

OFFICIAL METHODS OF ANALYSIS OF AOAC Internantional (OMA). **Staphylococcus aureus in Selected Dairy Foods AOAC**, 2015 Available in <http://www.eoma.aoac.org/methods/info.asp?ID=5707> Access in 28/10/15

PLATAFORMA BRASIL. **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**. Available in <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/visao/pesquisador/gerirPesquisa/gerirPesquisaAgrupador.jsf> Access in 30/10/2015

SCHLOSSE, R,E. **País fast food: o lado nocivo da comida norte-americana; tradução Beth Vieira-São Paulo: Ática CDD-306.4973, 2001**

SILVA, F.T. **Queijo Mussarela** – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica. 52 p. (*Agroindústria Familiar*). ISBN 85-7383-307-6, 2005.

TEIXEIRA, L.V. *Análise sensorial na indústria de alimentos*. **Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes**, n. 366, v.64, p. 12-21, 2009.

Tronco.V.M. **Manual para Inspeção da Qualidade do Leite**. 4 ed.-Santa Maria: Ed.UFMS, 195 p.: il. ISBN 978-85-7391-139-8, 2010

Vidas® *Salmonella* (SLM) (REF.:30702). **Manual de instruções bioMérieux SA**, 2011.

ZHANG, X.Y.; GUO, H.Y.; ZHAO, L.; SUN, W.F.; ZENG, S.S.; LU, X.M.; CAO, X.; REN, F.Z. Sensory profile and Beijing youth preference of seven cheese varieties. **Food Quality and Preference**, v.22, p. 101–109, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aditivos 3, 8, 28, 31, 83, 84, 85, 86, 87, 92

Agroindústria 12, 14, 23, 24, 27, 214, 271

Alimento alternativo 100

Análise sensorial 214, 216, 217, 221, 224, 225, 226

Antimicrobianos 83, 84, 85, 87, 91, 92, 93

Apicultura 230, 231, 232, 237

Armazenamento 7, 8, 59, 64, 218, 266, 267

Aves 83, 84, 85, 86, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 246, 255, 260, 267, 268

B

Bem-estar animal 155, 156, 159, 164, 165, 166, 242, 245, 246, 248

Bovinos 13, 31, 78, 121, 134, 149, 155, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 199, 245, 246, 260, 267, 268

C

Características organolépticas 203

Cera 33, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Competição intraespecífica 45, 49

Comportamento sexual 74

Composição química 11, 12, 15, 26, 28, 31, 88, 89, 94, 105, 228

Comunidades tradicionais 167, 170, 175, 176

Confinamento 31, 96, 98, 146, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 193, 196, 199

Conservação 2, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 30, 54, 59, 87, 100, 102, 103, 107, 108, 109, 120, 160, 167, 169, 174, 175, 176, 190, 218, 222

Consumo de ração 95, 97

Contusões em bovinos 155

Conversão alimentar 95, 97, 98, 178, 180, 181, 183, 239

Coturnicultura 122, 123

Criopreservação 54, 56, 59, 60, 73

E

Equídeos 242, 250, 251, 253, 254, 255, 257, 260, 267, 268

Escrituração zootécnica 171, 260, 261, 263, 268

Espermatozoide 55, 59

Estágio do parto 150

F

Fermentação 2, 3, 7, 8, 9, 13, 15, 17, 28, 29, 101

Fertilização in vitro 58, 59, 60, 61

Fibra detergente neutro 2

Forragem 2, 3, 4, 16, 22, 24, 28, 30, 32, 34, 38, 39, 45, 46, 47, 51, 52, 182, 185, 191, 199

G

Ganho de peso 95, 96, 97, 98, 108, 123, 124, 125, 178, 181, 189, 197, 200

Gelado comestível 217

Glândula mamária 145, 148

I

Inseminação artificial 54, 59, 64, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79

Intervalo de confiança 134

M

Macrominerais 122

Manejo 32, 34, 39, 43, 44, 86, 97, 100, 101, 108, 124, 131, 134, 135, 142, 150, 151, 153, 155, 156, 157, 159, 162, 164, 165, 166, 170, 171, 173, 175, 177, 179, 191, 197, 232, 237, 238, 248, 253, 261, 262, 264, 266, 268, 270, 271

Mastite 145, 146, 147, 148

Morfologia espermática 54, 64

Morfometria 45, 87, 93

N

Nutrição 5, 18, 25, 28, 91, 100, 105, 122, 124, 131, 132, 178, 179, 184, 228, 272

O

Ovinocultura 179, 187, 201, 270, 271

P

Parâmetros ósseos 122

Peixes 238, 239, 240, 241

Produção animal 3, 8, 12, 21, 32, 120, 144, 155, 156, 166, 184, 185, 187, 198, 203, 237, 260, 261, 262, 272

Proteção física 32, 33, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 43

R

Raças locais 167, 169, 177

Refrigeração de sêmen 64

Reprodução 72, 73, 78, 79, 109, 110, 145, 149, 171, 239, 241, 245, 262

Resíduo 4, 9, 12, 17, 20, 107, 112

Resistência cruzada 84, 86

S

Sanidade 124, 145, 184, 213, 246, 247, 254, 257, 262

Silagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 46, 52, 136, 180, 181

Silvipastoril 148, 187, 190, 193, 198, 199, 200

Subproduto 12, 23, 24, 29, 261

Sustentabilidade 167, 175, 177, 198, 248

T

Teste de aceitação 203

V

Valor nutricional 2, 14, 24, 27, 217

Z

Zootecnia de precisão 78

 **Atena**
Editora

2 0 2 0